

RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO À OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE NO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA AMÉRICA PRÉ-HISPÂNICA. CANDIDATO INSCRITO: PROFESSOR DOUTOR EDUARDO NATALINO DOS SANTOS.

O Professor Doutor Eduardo Natalino dos Santos submeteu-se às provas do concurso para a Livre-docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) de 17 a 19 de fevereiro de 2020, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH nº 014/2019 de 29/06/2019 (Prot. Nº 19.5.506.8.4)

A Congregação, em reunião ordinária de 12/12/2019, aceitou o pedido de inscrição do candidato, Professor Doutor Eduardo Natalino dos Santos, no concurso público de títulos e provas visando à obtenção de título de Livre-docência no Departamento de História, disciplina de História da América Pré-Hispânica, bem como aprovou os seguintes nomes para a constituição da Comissão Julgadora: **Titulares:** Profs. Drs. Beatriz Perrone-Moisés (DH-FFLCH, livre-docente, presidente), Janice Theodoro da Silva (DH-FFLCH, titular, aposentada), Eduardo Góes Neves (MAE-USP, titular), Federico Navarrete Linares (UNAM-México, titular) e Fernando Torres Londoño (PUC-SP, titular).

No dia 17 de fevereiro de 2020, às nove horas, iniciaram-se os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a determinação do calendário e a elaboração da lista de pontos para a prova escrita. Às nove horas e trinta minutos, o candidato tomou ciência do calendário e da lista de pontos para a prova escrita, concordando com eles.

Às nove horas e trinta e cinco minutos, iniciou-se a Arguição de Memorial. O memorial do candidato demonstra uma produção sólida e consistente na área de sua especialidade. Sua pesquisa demonstrou originalidade presente em livros e artigos publicados em diferentes periódicos. Desenvolveu também atividades de docência em nível de graduação e pós graduação, incluindo a orientação de iniciações científicas em grande número, dissertações de mestrado concluídas e duas teses de doutorado em andamento. No que diz respeito às atividades de extensão, realizou cursos com grande número de inscrições de alunos regulares da Universidade de São Paulo, bem como alunos externos, incluindo a expressiva participação de alunos indígenas. Merece destaque a organização do CEMA (Centro de Estudos Mesoamericanos e Andinos), centro que tem reunido pesquisadores de diversas áreas do conhecimento (antropologia, arqueologia e história), incluindo reconhecidos professores estrangeiros. O candidato não se furtou em realizar atividades administrativas, destacando sua participação na reforma curricular do Departamento de História. Participou também de atividades de difusão

cultural envolvendo rádio, televisão e mídias digitais. Todas essas atividades registradas no memorial foram enriquecidas pelas respostas do candidato às arguições da comissão julgadora.

Às catorze horas e trinta minutos, iniciou-se a Defesa de Tese, intitulada “**Histórias e cosmologias indígenas da Mesoamérica e Andes Centrais em tempos pré-hispânicos e coloniais.**” Em sua tese o candidato demonstrou originalidade em suas hipóteses e um manejo seguro de distintos tipos de fontes indígenas em seus diferentes suportes - visuais, escritos e materiais -, e da bibliografia especializada. A sua reflexão sobre as diferenças e semelhanças entre as tradições mesoamericanas e andinas resulta em uma análise inovadora e pouco frequente na historiografia da atualidade, especialmente no Brasil.

O candidato, ao responder às arguições, além de atender às diversas demandas, estabeleceu com a banca um rico diálogo referente à metodologia, levando em conta as particularidades da produção de uma perspectiva da história indígena com ênfase nas diversas interlocuções e agências com a sociedade global.

No dia 18 de fevereiro de 2020, às nove horas e trinta minutos, ocorreu o sorteio do ponto e início da prova Escrita (com consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos durante sessenta minutos, após o sorteio). A Prova Escrita, acerca do tema **Circuncaribe e Amazônia: formas de organização sociopolítica** foi elaborada no tempo regulamentar, em computador, conforme opção prévia feita pelo candidato, obedecendo ao disposto na Portaria FFLCH nº 008/2017 de 22/02/2017. Às quinze horas, o candidato tomou ciência da lista e sorteou o ponto da Prova Didática.

No dia 19 de fevereiro de 2020, às quinze horas, iniciou-se a prova didática sobre o tema **Circuncaribe e Amazônia: cosmologias e saberes ameríndios**, que foi realizada em **cinquenta e três** minutos. Ao longo de sua exposição, demonstrou clareza, conhecimento da bibliografia sobre o tema sorteado, capacidade de sistematização e síntese das principais hipóteses e estudos sobre o tema, compondo uma reflexão comparativa capaz de problematizar as especificidades da região analisada.

Às dezesseis horas e trinta minutos, o candidato fez a leitura da prova escrita. Em seu texto apresentou com muita clareza os modelos clássicos de análise do tema, questionando esses pressupostos com o auxílio de bibliografia atualizada proveniente da etnologia americanista e da arqueologia, demonstrando a versatilidade com que transita pelas diferentes disciplinas que contribuem para a construção de uma renovada história indígena.

Após o término da leitura da Prova Escrita, a Senhora Presidente declarou publicamente a média final de cada um dos examinadores, sendo elas: Beatriz Perrone-Moisés: 10,0 (dez inteiros); Janice Theodoro da Silva: 10,0 (dez inteiros); Eduardo Góes Neves: 10,0 (dez inteiros); Federico Navarrete Linares: 10,0 (dez inteiros); e Fernando Torres Londoño: 10,0 (dez inteiros). Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que o candidato, Professor **EDUARDO NATALINO DOS SANTOS**, satisfaz às exigências para a Livre-Docência, considera-o habilitado na disciplina de História da América Pré-Hispânica e submete o Relatório Final para apreciação da Congregação.

Homologado pela Congregação da FFLCH-USP, em sessão ordinária de 20/02/2020.